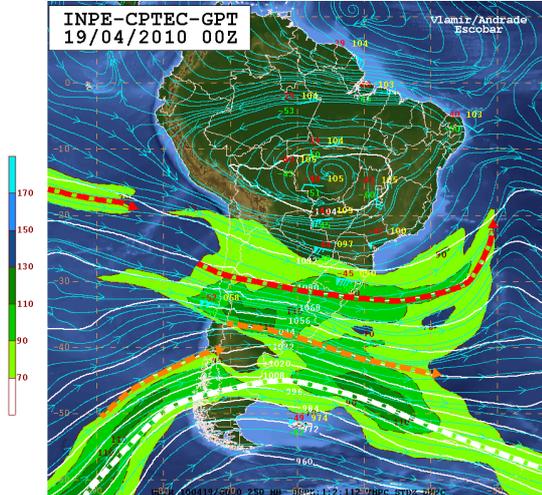




Análise Sinótica

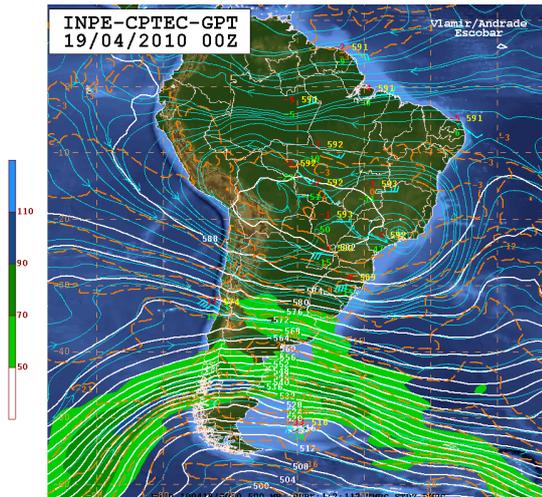
19 Abril 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



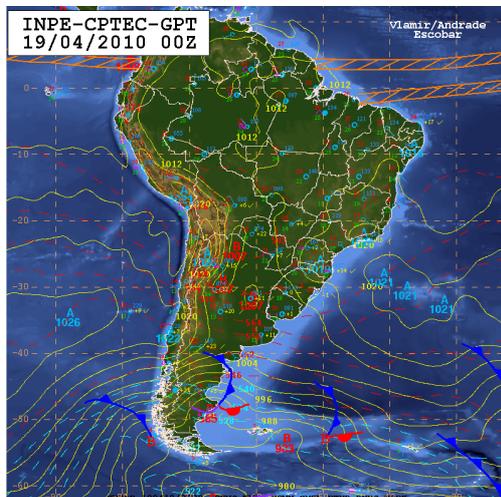
Na análise sinótica de altitude da 00Z desta segunda-feira (19/04) não há diferenças significativas em relação as análises anteriores. Portanto, permanece o padrão anticiclônico atuando sobre grande parte das Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil e também no oeste da BA, sul do MA e do PI. A circulação associada a este sistema provoca difluência extremo norte do AM, em RR, Colômbia e Venezuela. Nota-se sobre o oceano Atlântico na altura da BA um cavado. Observa-se ao sul deste anticiclone a presença do Jato Subtropical (JST) que se estende deste o Pacífico, passa pela Argentina, Uruguai até o Atlântico na altura do Sudeste do Brasil. Este jato apresenta curvatura anticiclônica e observa-se a região de divergência em altitude na saída polar. Nota-se, acoplados ao JST, o ramo do Jato Polar Norte (JPN) sobre o Pacífico e sobre a Argentina. Ao sul de 40S, notam-se acoplados os JPN e o Jato Polar Sul (JPS) onde está presente a área de maior baroclinia. Esses jatos dão suporte a sistemas frontais em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise sinótica em 500 hPa da 00Z desta segunda-feira (19/04) nota-se um escoamento anticiclônico com dois centros, um sobre o sul de MG e outro na Bolívia. Essa circulação atua sobre parte da Região Centro-Oeste e Sudeste. Esse sistema favorece a subsidência sobre parte dessas áreas e com isso garante sol e umidade relativa do ar baixa. Nota-se um cavado de onda curta em MS, mas que não influencia a condição do tempo nesta região. Observa-se um cavado com eixo inclinado para oeste desde PE até aproximadamente 20S. No Pacífico observa-se também um cavado amplificado ao sul de 20S. Nota-se a área com intensa baroclinia ao sul de 40S, sobre o Pacífico e a região da Patagônia Chilena e Argentina. Nesta ampla área nota-se forte gradiente no campo de geopotencial e de temperatura e fortes ventos.

Superfície

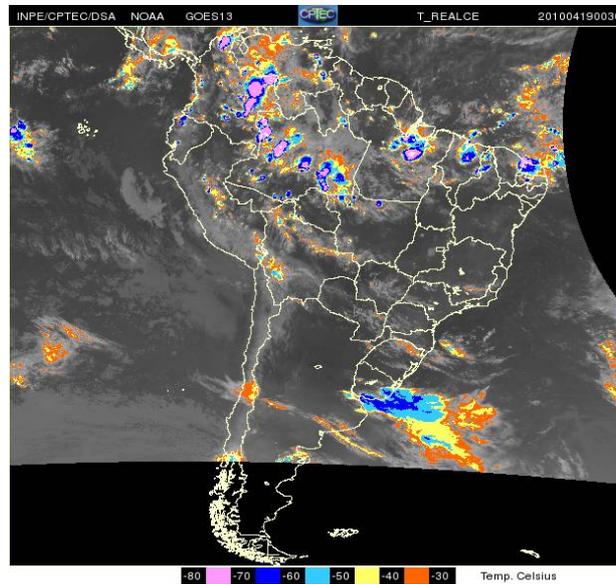


Na análise sinótica de superfície da 00Z desta segunda-feira (19/04), observa-se o sistema frontal em oclusão, com ciclone de 995 hPa em 49S/67W, com seu ramo frio estendendo-se sobre o norte da Patagônia Argentina. Outros dois sistemas frontais são observado no Atlântico ao sul de 45S. Nota-se sobre o Pacífico, próximo a costa do Chile, uma frente fria. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se centrada em torno de 32S/10W com valor de 1025 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com pressão de 1029 hPa está centrada a oeste de 100W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), apresenta dois ramos sobre Atlântico: um em torno de 3N e o outro em torno de 1S, enquanto que no Pacífico a ZCIT ondula em torno de 3 e 5N.



Satélite

19 April 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias permanecerá atuando sobre grande parte do Sudeste e Centro-Oeste a massa de ar seco, devido a atuação de um anticiclone na média troposfera. Esse sistema gera subsidência e por isso garantirá dias com sol e umidade relativa do ar baixa nos Estados dessas regiões citadas e também na BA e no PR. Na Região Norte e setor norte do Nordeste as instabilidades continuarão, devido a difluência em altitude e pulsos da ZCIT sobre o norte do CE, do MA e PI. No RS, áreas de instabilidades causarão temporais nesta segunda (19/04) e terça-feira (20/04). A partir de quarta-feira (21/04) é sistema frontal deverá atingir a Região Sul e deslocar-se de forma mais continental nas próximas 96 e 120 horas. Os modelos numéricos de previsão de tempo não apresentam diferenças significativas, pelo menos, até às 72 horas em relação aos sistemas. Porém, no volume de chuva no RS o modelo GFS apresenta maiores valores que o ETA20.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.

